



H0856

CONFLITO DE TERRITORIALIDADES ENTRE O CONDOMÍNIO LARANJEIRAS E A COMUNIDADE TRADICIONAL CAIÇARA NA VILA DO ORATÓRIO, MUNICÍPIO DE PARATY - RJ

Cezar Pardo Mêo Pompêo de Camargo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Tereza Duarte Paes (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O objeto do estudo é a disputa entre diferentes sujeitos no exercício de suas territorialidades, sendo que elas são exercidas, de um lado, pelos caiçaras e seu modo de vida característico e, de outro, pelos usuários do Condomínio Laranjeiras. O primeiro exercia suas territorialidades estruturado em um modo de vida tradicional, de exploração da natureza com fins de subsistência, até a implantação, em mesmo território, do condomínio fechado Laranjeiras que, exerce suas territorialidades a partir de um modo de vida urbano e moderno, fragmentando o território e concebendo a natureza e seus recursos como mercadoria. A criação desse novo contexto material inclui a implementação de unidades de conservação na região do estudo. Essas unidades atribuem novos significados ao território, agregando valor econômico ao entorno das áreas protegidas de um lado, e inibindo, por outro, o uso do território pelo caiçara. Nesse processo conflituoso, os caiçaras foram desterritorializados e tiveram suas práticas cotidianas alteradas, perdendo sua identidade tradicional. Esse problema é recorrente no município de Paraty, que abrange o Condomínio Laranjeiras e a Vila Oratório, e tem como contexto a cultura caiçara, a expansão do turismo e da urbanização, e as questões ambientais advindas da criação da Reserva Ecológica do Juatinga e da Área de Proteção Ambiental Cairuçu.

Cultura caiçara - Condomínio fechado - Questão ambiental